

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 19 - 03/03/2024 - Ano B - São Marcos



3º DOMINGO DA QUARESMA

Contemplamos a centralidade da salvação em Jesus Cristo, o novo Templo de Deus. Também nós somos chamados a ser templos de Deus: na obediência de seus mandamentos e pela pregação de Jesus Crucificado, sabedoria de Deus. Vivenciando a Campanha da Fraternidade, somos convocados a fortalecer nossos laços de comunhão e amizade. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos

Pe. José Antônio de Oliveira | Pe. José Carlos Sala

1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça, que nos salva, nós buscamos, Nossa vida colocamos neste altar.

Somos povo da Aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida te pedimos conversão!

2. A palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu pão nos une a todos, nos sustenta, por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família aprendemos o valor da oração, do jejum que nos educa na partilha, do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos nossa Páscoa, vida plena em comunhão. Pelas lutas e conquistas te louvamos, tua bênção te pedimos pra missão.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 24,15-16

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, pois ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

pausa

P.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

Omite-se o Hino de Louvor

4. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Participando desta Liturgia, abramo-nos ao Espírito que nos torna disponíveis à mesma vontade do Pai. Ouçamos a Palavra de vida que o Senhor vai nos dirigir.

5. PRIMEIRA LEITURA

Ex 20,1-17

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²"Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim. ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem

figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. ⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado. ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. ¹²Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

Sl 118(19)

R.: Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita,/ conforto para a alma!/ O testemunho do Senhor é fiel,/ sabedoria dos humildes.- R

2. Os preceitos do Senhor são precisos,/ alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante,/ para os olhos é uma luz.

R.: Senhor, tens palavras de vida eterna.

3. É puro o temor do Senhor,/ imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos/ e justos igualmente. - R

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles,/ do que o ouro refinado./ Suas palavras são mais doces que o mel,/ que o mel que sai dos favos. - R

7. SEGUNDA LEITURA

1 Cor 1,22-25

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²²os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 3,16

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO

Jo 2,13-25

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". ¹⁸Então os judeus

perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" ¹⁹Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei". ²⁰Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.**

T.: Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, adoremos a Deus, com toda a nossa alma, e peçamos, com os outros cristãos, pela Igreja, pelo mundo e por nós próprios, digamos, com alegria:

T.: Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

1. Pela santa Igreja, pelo nosso Papa e pelos bispos, para que falem de Cristo, o Salvador crucificado, e anunciem a redenção que vem da Cruz, rezemos ao Senhor.

2. Para que os governantes sejam servidores da paz e da justiça, para que sejam honestos, imparciais e verdadeiros e trabalhem pelo bem dos cidadãos, rezemos ao Senhor.

3. Pelos homens e mulheres de toda a terra, para que sigam os mandamentos, amem o próximo e sejam

justos, rezemos ao Senhor.

4. Para que esta Campanha da Fraternidade ajude a nossa sociedade a crescer em relações sólidas de respeito, amor e acolhida, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, que nos reunistes nesta casa de oração para escutar e acolher a vossa palavra, fazei de nós pedras vivas do templo novo que é o vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão Pe. José Weber

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO DA QUARESMA II

A penitência espiritual

Missal p. 460

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: **O nosso coração está em Deus.**

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: **É nosso dever e nossa salvação.**

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: **Santo, Santo, Santo...**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.:** **Anunciamos, Senhor, a vossa**

morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: **O Espírito nos una num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P.: Senhor Jesus Cristo, disestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: **Amém.**

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: **O amor de Cristo nos uniu.**

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: **Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

20. CANTO DA COMUNHÃO

O pão da vida, a comunhão Pe. José Weber

O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom Pastor. Com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o

Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão,

4. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas não de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

21. PÓS-COMUNHÃO (opcional)

O silêncio está cantando

Pe. Zezinho

1. O silêncio está cantando uma canção de amor e paz. O silêncio está rezando uma oração por seu irmão.

Muita gente vive sem amor e tem solidão, mas aqui nesta casa do Senhor. Solidão não existe não, solidão não existe não.

2. O silêncio está gritando pedindo paz, gritando amor. O silêncio está falando pôe teu amor no teu Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Sl 83,4-5

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"Dependendo de quem fez o chicote, vale a pena levar a surra!"

Vimos Jesus com um comportamento um tanto diferente, no evangelho de hoje, ao expulsar os vendilhões do templo. Para entendermos bem o contexto, é preciso saber que, quando as pessoas iam a Jerusalém para fazerem seus sacrifícios, deviam comprar lá mesmo os animais que iam oferecer. Contudo, a moeda que possuíam era do império romano, que continha a efígie, o rosto do imperador que, naquele tempo, devia ser não somente respeitado como governante, mas idolatrado como um deus! Por essa razão, o dinheiro era considerado impuro para o culto. Daí é que vem a presença dos cambistas para fazerem o câmbio dessas moedas por aquelas oficiais do templo, moedas puras.

Todo esse ritual fazia parte dos atos religiosos daquele tempo, era um culto válido. O que Jesus condena, porém, é o lucro desonesto que acabava acontecendo, a mudança da

finalidade de se estar numa casa de oração, o impor "pedágio para falar com Deus" e receber sua graça. Apesar do zelo de Jesus com a casa do Pai, a morada com qual ele mais se preocupa somos nós. "Acaso não sabeis que vosso corpo é santuário do Espírito e que não vos pertenceis a vós mesmos? Fostes comprados por alto preço" (1 Cor 6, 19-20).

Nós somos de Deus! E ele é ciumento. Muitas vezes, nos tornamos cambistas de nós mesmos. Vivemos negociando e barganhando com o pecado, tentando achar a "medida ideal", o "acordo perfeito" entre ser de Deus sem deixar de ser do mundo. Mesmo valendo o Sangue de Deus na Cruz, acabamos nos vendendo por um preço tão inferior ou nenhum para tantas situações e relacionamentos.

A atitude que Jesus toma hoje é radical, mas não irracional. Fossem aquelas chicotadas, fosse a afeição com a qual tratava os pecadores, elas vinham da mesma fonte. "Suavidade e severidade são expressões do mesmo amor que sabe ser, segundo a necessidade, terno e exigente" (João Paulo II). Sabemos que o trabalho manual acalma. O Evangelho nos diz que Jesus "fez" um chicote de cordas, não que já pegou um pronto. Imaginemos o Mestre sentado, entrelaçando os fios com toda a tranquilidade, sabendo exatamente como iria agir. Não se deixou levar pelas emoções. Jesus estava, como dizem por aí, "pleníssimo".

Isso mostra que a nossa conversão não vem somente de um momento de sentimentos intensos num encontro de fim de semana, mas que se concretiza no dia a dia, quando meditamos a Palavra de Deus e permitimos o confronto dela com a nossa vida. Quaresma é tempo de fazer chicotes junto com Jesus e ajudá-lo a expulsar de nós o comércio com o pecado. Afinal, só se vende por qualquer preço quem não sabe o valor que tem.

Pe. João Paulo Cardoso

Roma - Itália

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30 (Com.Fac. S. Casimiro). 3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35. 4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19. 5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23 (Com.Fac. Santas Perpétua e Felicidade). 6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34 (Com.Fac. S. João de Deus). Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14 (Com.Fac. S. Francisca Romana).

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis8338

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)

